

Governo das sociedades

Empresas das Quinas pouco transparentes

5 | 5 | 2008

► As empresas nacionais estão mal cotadas ao nível do governo das sociedades: não têm conselhos de administração independentes, não divulgam a remuneração individual dos administradores e nem sempre respeitam os direitos dos accionistas. A conclusão é do boletim PROTESTE POUPANÇA, da DECO PROTESTE, num estudo que envolveu 420 empresas portuguesas e estrangeiras.

► Em termos globais, os resultados foram modestos, com as empresas a atingirem uma média de 5,4 pontos, num máximo de 10. A liderar, os mercados anglo-saxónicos, como o Reino Unido (6,8) e Estados Unidos (6,2). Portugal ficou-se pelos 4,5. Das empresas das Quinas, só a Novabase, do sector tecnológico, entrou no top 100 das 420 analisadas. A EDP, Galp e Portugal Telecom ficaram mal classificadas, prejudicadas pelo poder do Estado na sua estrutura.

► Perante estes resultados, a PROTESTE POUPANÇA propõe 9 medidas para proteger os pequenos investidores. De forma resumida:

1. Eliminar as *golden shares* e qualquer limitação ao direito de voto.
2. Conselho de administração com maioria de membros independentes.
3. Remuneração do conselho de administração aprovada em assembleia-geral de accionistas e divulgada individualmente.
4. O presidente da comissão executiva e o presidente do conselho de administração devem ser pessoas diferentes.
5. Presidente da comissão executiva com limite de idade e/ou tempo de permanência no cargo.
6. Auditores e empresas de auditoria alterados regularmente e proibidos de prestar outros serviços à empresa.
7. Eliminar despesas confidenciais, para promover a transparência das contas.
8. Prospectos de ofertas públicas e aumentos de capital divulgados, pelo menos, 5 dias úteis antes do início da operação ou de períodos de pré-registo.
9. Prémios de desempenho da administração e dirigentes com base em indicadores sólidos e representativos do valor da empresa em mais do que um ano.

► A DECO irá comunicar os resultados do estudo e reivindicações à Comissão de Mercado de Valores Mobiliários, entidade que regula o sector. Para aceder ao estudo completo, consulte o sítio www.protestepoupanca.pt.

CLASSIFICAÇÃO DAS EMPRESAS NACIONAIS					
Nome	Posição (total de 420 empresas)	Critérios de avaliação			PONTUAÇÃO FINAL (0 a 10)
		direitos dos accionistas	conselho de administração	transparência	
As 5 melhores					
Novabase	86. ^o	8	4,2	7,5	6,8
Brisa	142. ^o	8	5	4,9	6,1
Jerónimo Martins	156. ^o	8	5	4,5	6
Inapa	172. ^o	8	5	3,8	5,8
Sonaecom	189. ^o	8	5	3,7	5,7
As 5 piores					
Galp	399. ^o	2	3,3	2,8	2,7
Sumolis	402. ^o	3,3	0,8	2,9	2,6
Portugal Telecom	405. ^o	2	2,5	2,9	2,5
Estoril Sol	409. ^o	2,7	0,8	2,9	2,3
Martifer	417. ^o	2	0,8	2,2	1,8

PROTESTE POUPANÇA n.º 326,
Abril de 2008 - págs. 6 e 7

Nota a reprodução deste artigo não precisa de autorização do director da revista. Basta que a fonte e a data de publicação (PROTESTE POUPANÇA 326, Abril de 2008) sejam indicadas como na ficha técnica da pág. 12. É proibido o uso para fins publicitários ou comerciais. Se o artigo for divulgado na Internet, deverá ainda conter uma ligação para a página da PROTESTE POUPANÇA (www.protestepoupanca.pt) e a informação só pode estar *on-line* um mês.

Contactos

Isabel Lencastre: 21 841 87 15 ou 96 570 00 58
press@deco.proteste.pt